



CENÁRIO ECONÔMICO

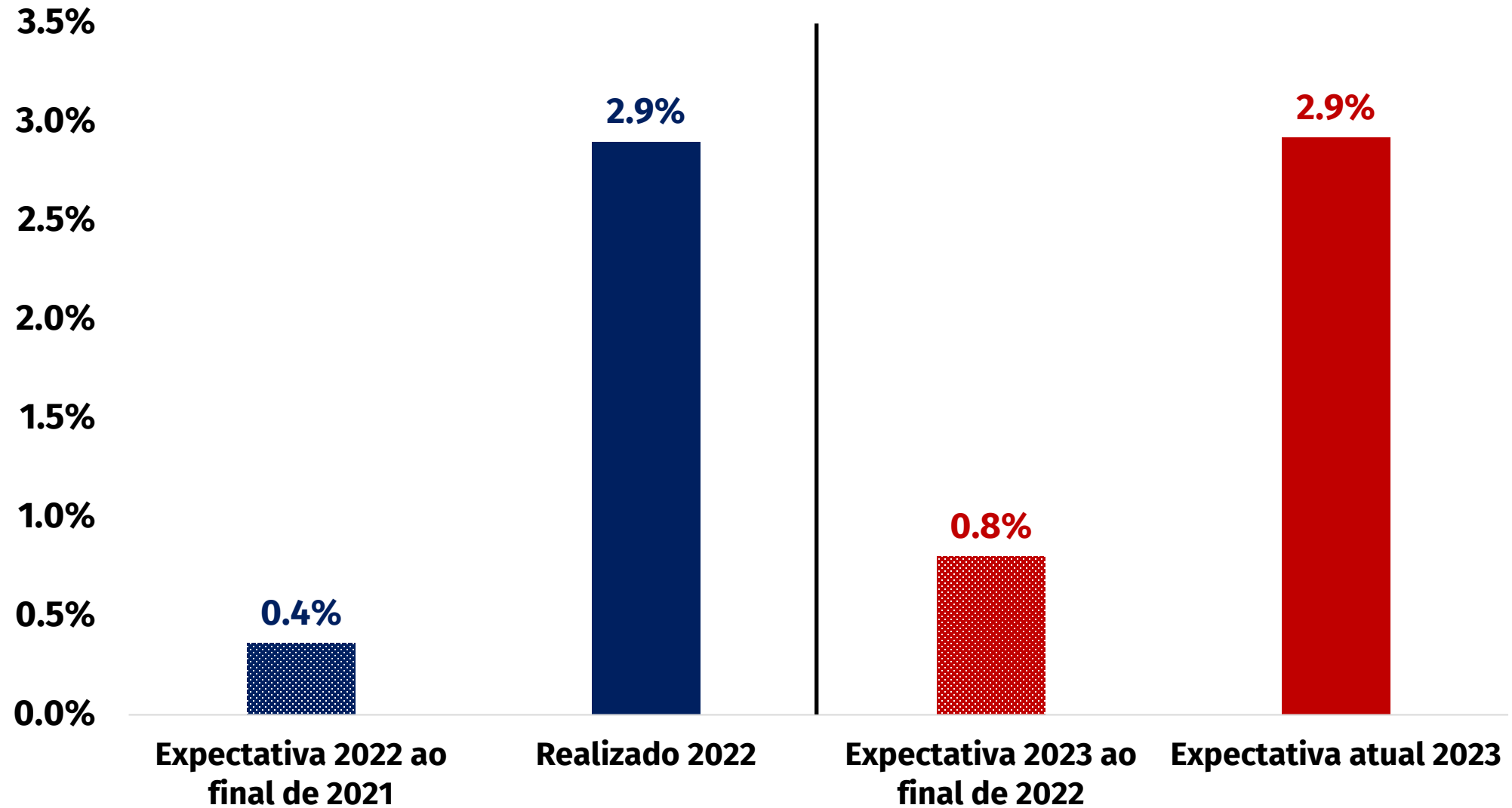
19 de Outubro de 2023



Surpresas com o crescimento do PIB

Crescimento anual do PIB

Último dado: 13/10/2023



Possíveis causas



Resiliência dos segmentos menos sensíveis aos ciclos econômicos



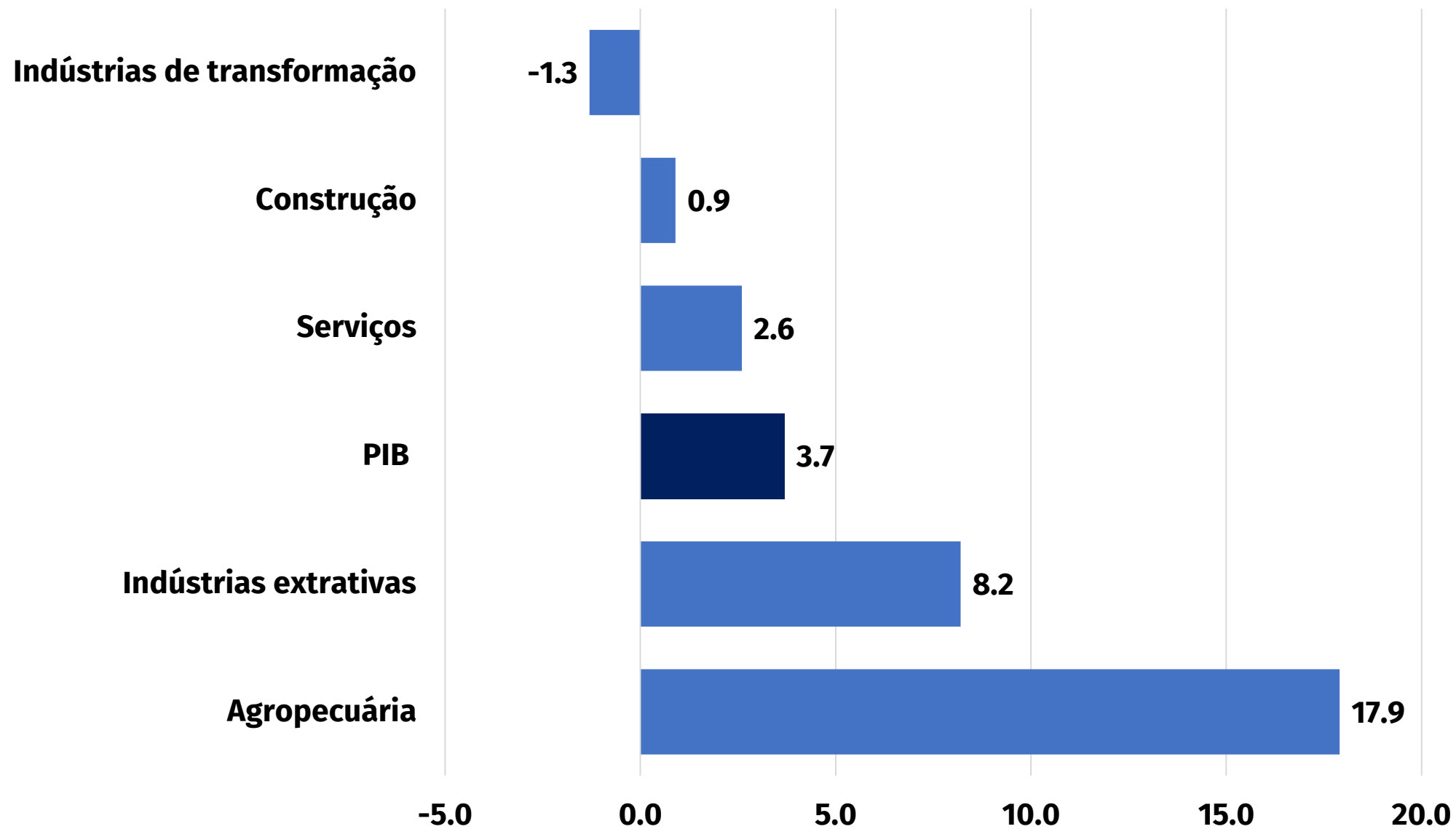
Expressivo crescimento da renda das famílias



Aumento do crescimento potencial

Contribuição relevante dos setores de recursos naturais para o crescimento

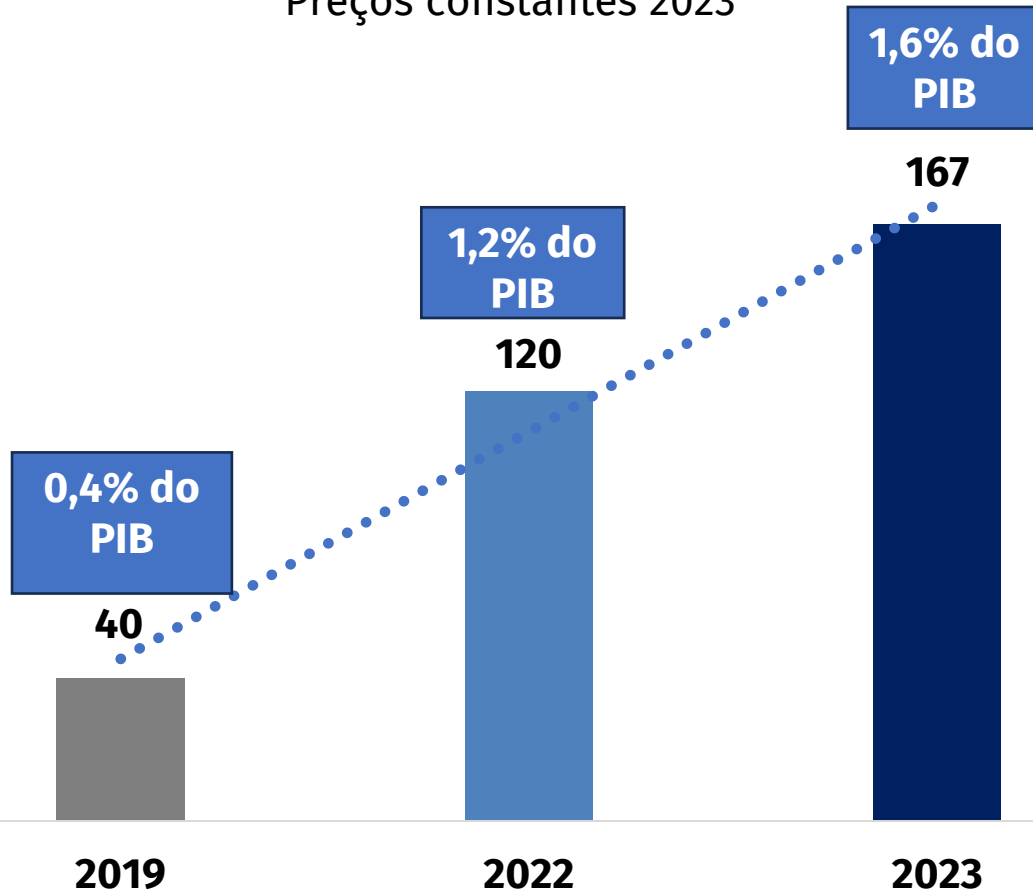
Var. (%) 1º semestre 23/22



Destaque para a significativa expansão do Bolsa Família, com ampliação tanto do orçamento quanto do número de famílias atendidas

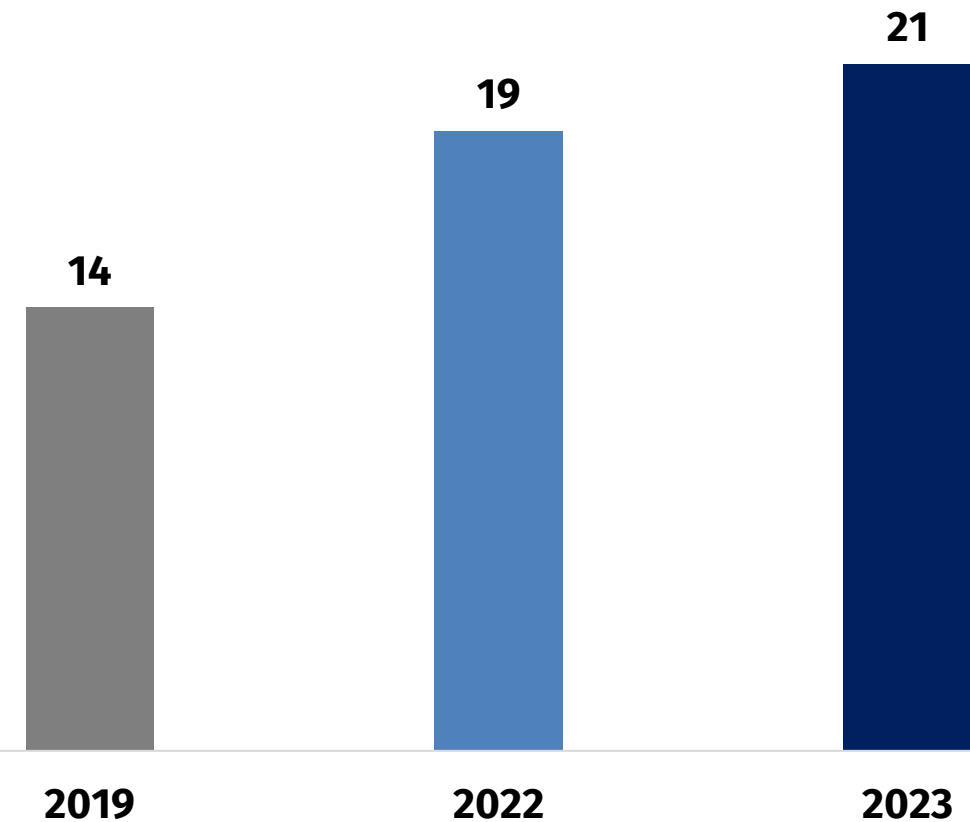
Valores anuais do Bolsa Família (R\$ bilhões) e participação no PIB (%)

Preços constantes 2023



Quantidade de Famílias atendidas - 2019, 2022 e 2023

Em milhões



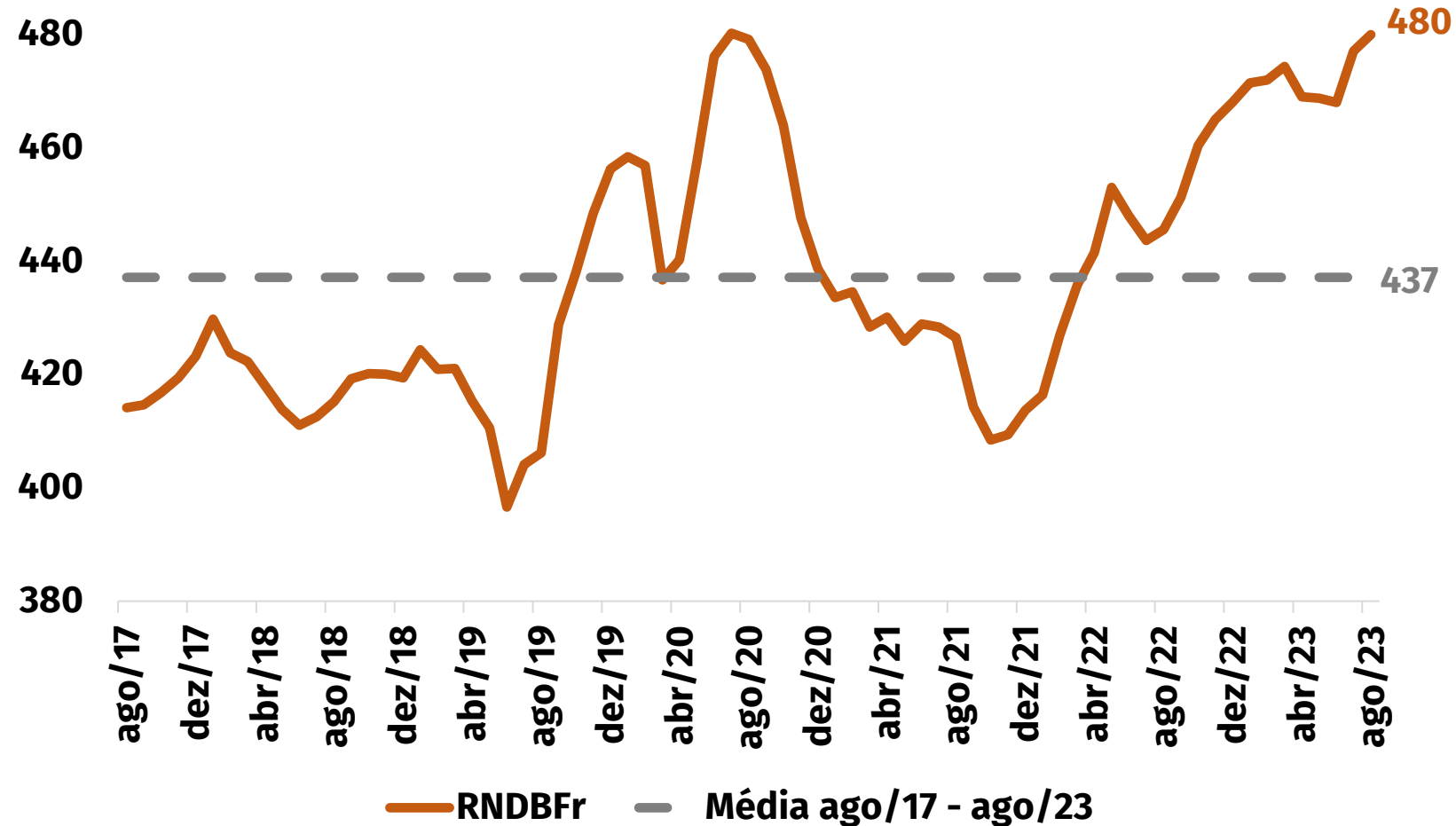
A massa salarial ampliada permanece em patamar elevado

Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias restrita

Dados dessazonalizados - Média móvel de três meses

Valores constantes em R\$ bilhões

- A Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias restrita, indicador que incorpora outras fontes de renda além do trabalho, continua em **patamar elevado**, tendo atingido o maior valor do ano em agosto;
- Além do avanço da renda do trabalho, o patamar reflete a **expansão dos benefícios de assistência social**.

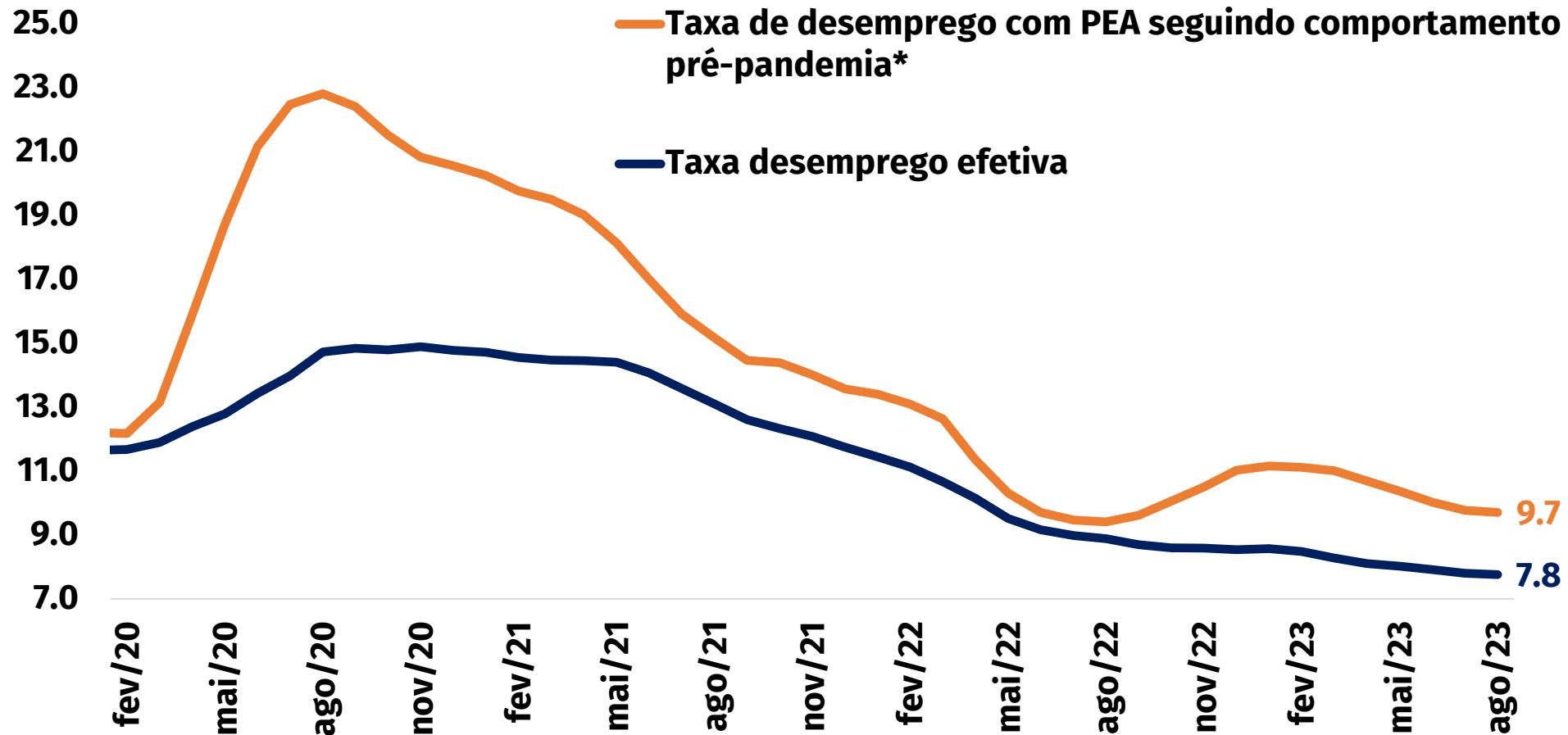


Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do Banco Central. “Conceitualmente, a RNDBF corresponde à renda total das famílias, que inclui os rendimentos obtidos pelo uso de fatores de produção (trabalho e capital) e as transferências recebidas descontados das transferências pagas, como impostos e contribuições sociais. Essa medida expressa a renda agregada das famílias disponível para consumo final e poupança.” (BCB, 2021).

O comportamento da força de trabalho contribui para a redução da taxa de desemprego

Taxa de desemprego - Cenário Alternativo

Dados mensais dessazonalizados - Em %



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do IBGE.

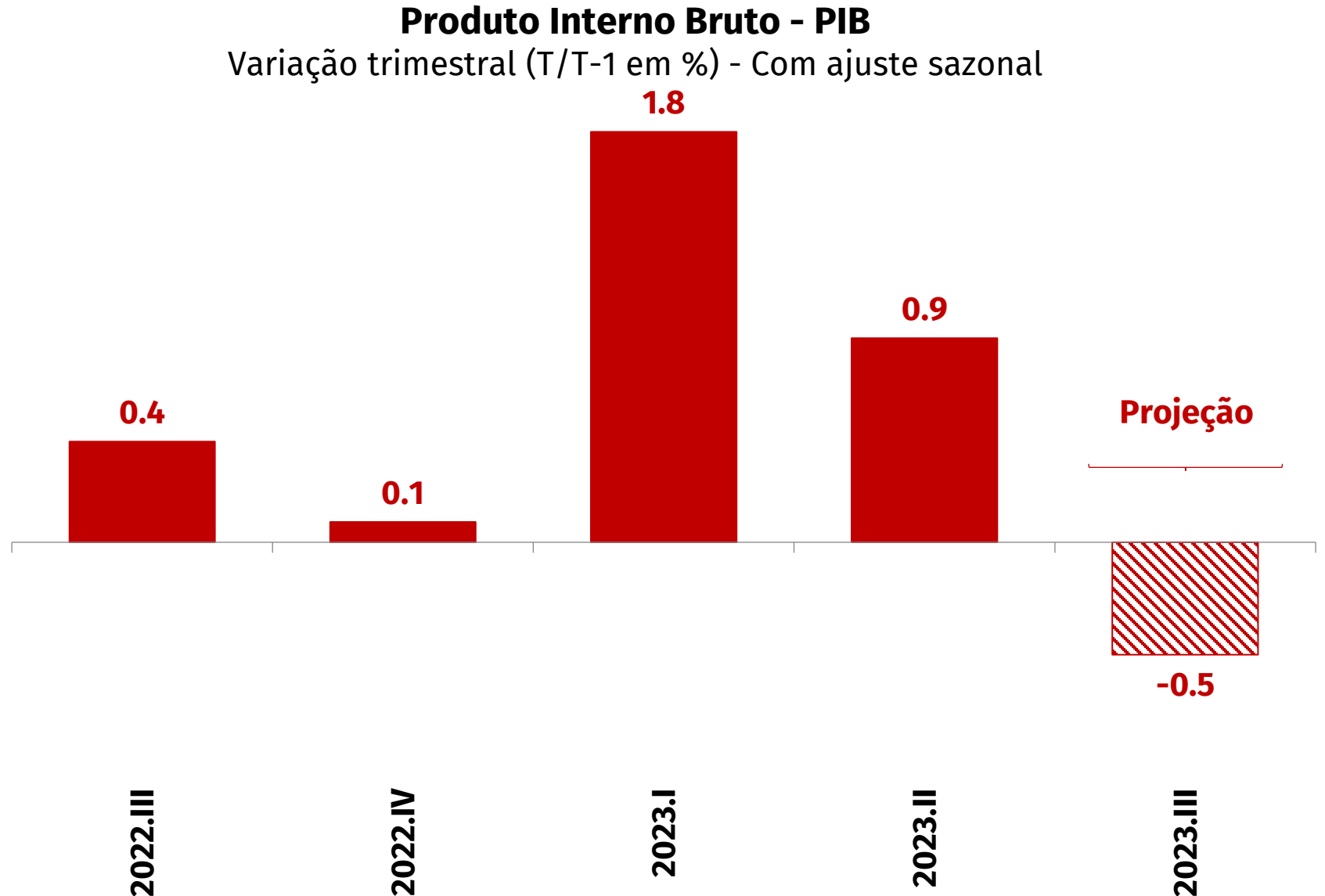
* Para manutenção do comportamento pré-pandêmico da PEA, foi utilizada a taxa de participação média entre 2018 e 2019 (63,4%) de janeiro de 2020 em diante.

O crescimento nos próximos trimestres deverá ser mais lento.



Nos próximos trimestres, a economia brasileira deverá desacelerar

- O FIESP Data Tracker estima **queda de 0,5% para o PIB do 3º trimestre***
- **FIESP Data Tracker** trata-se de um **sistema de projeções**, baseado em modelos econométricos de alta frequência (dados mensais), que buscam monitorar, de forma tempestiva, as variações do PIB.



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do IBGE e do Fiesp Data Tracker.

*nota: atualizado em 18/10)

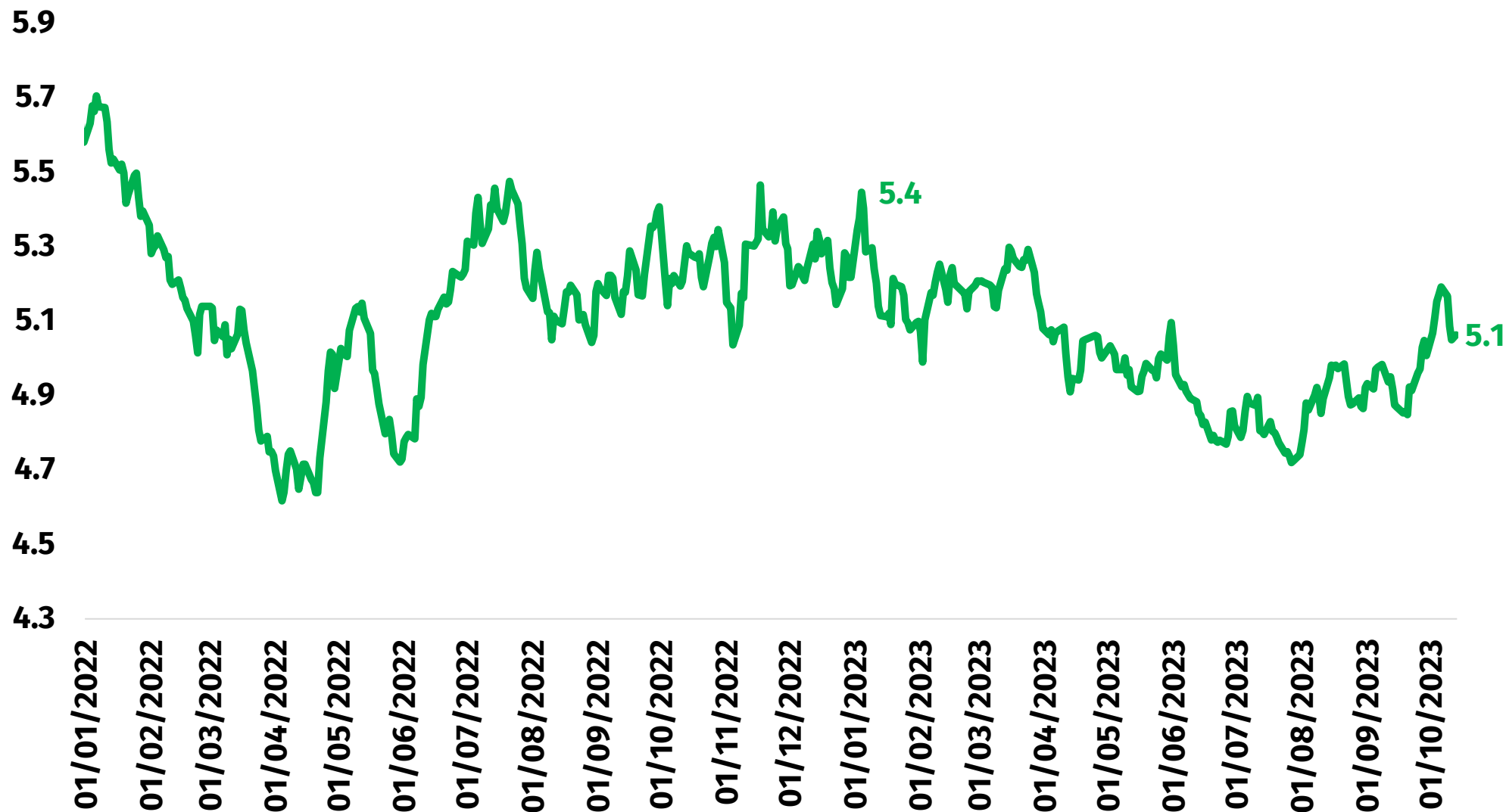
Taxa de câmbio



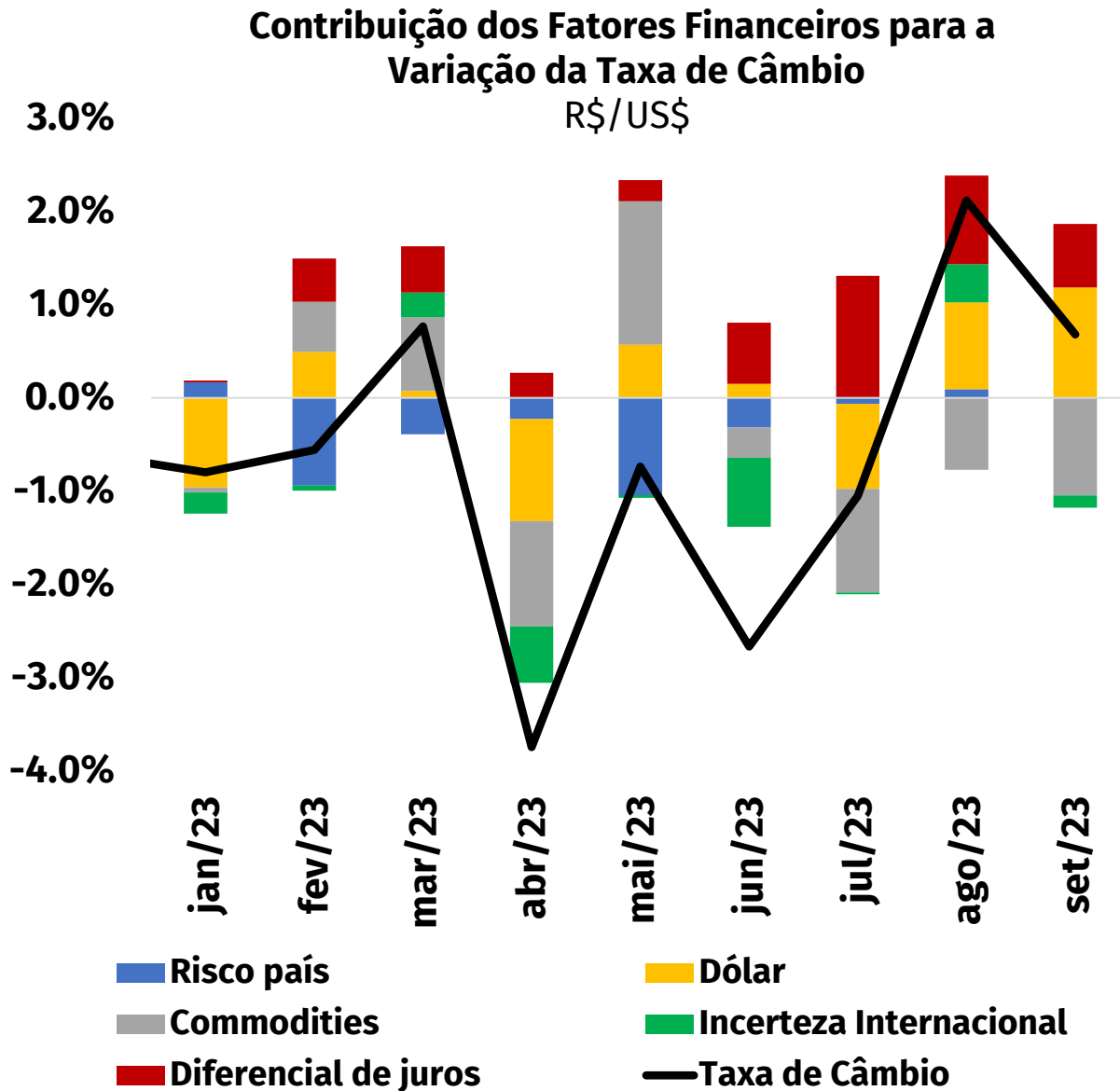
Real exibe valorização no ano, com desvalorização no período recente

Taxa de Câmbio

Última informação: 13/10/2023 - R\$/US\$



Valorização do Real em 2023 tem refletido, sobretudo, a redução do Risco País



DESVALORIZAÇÃO

VALORIZAÇÃO

→ Em 2023, observa-se um movimento de **valorização da taxa de câmbio R\$/US\$** em relação ao verificado no final de 2022 (-6,0%).

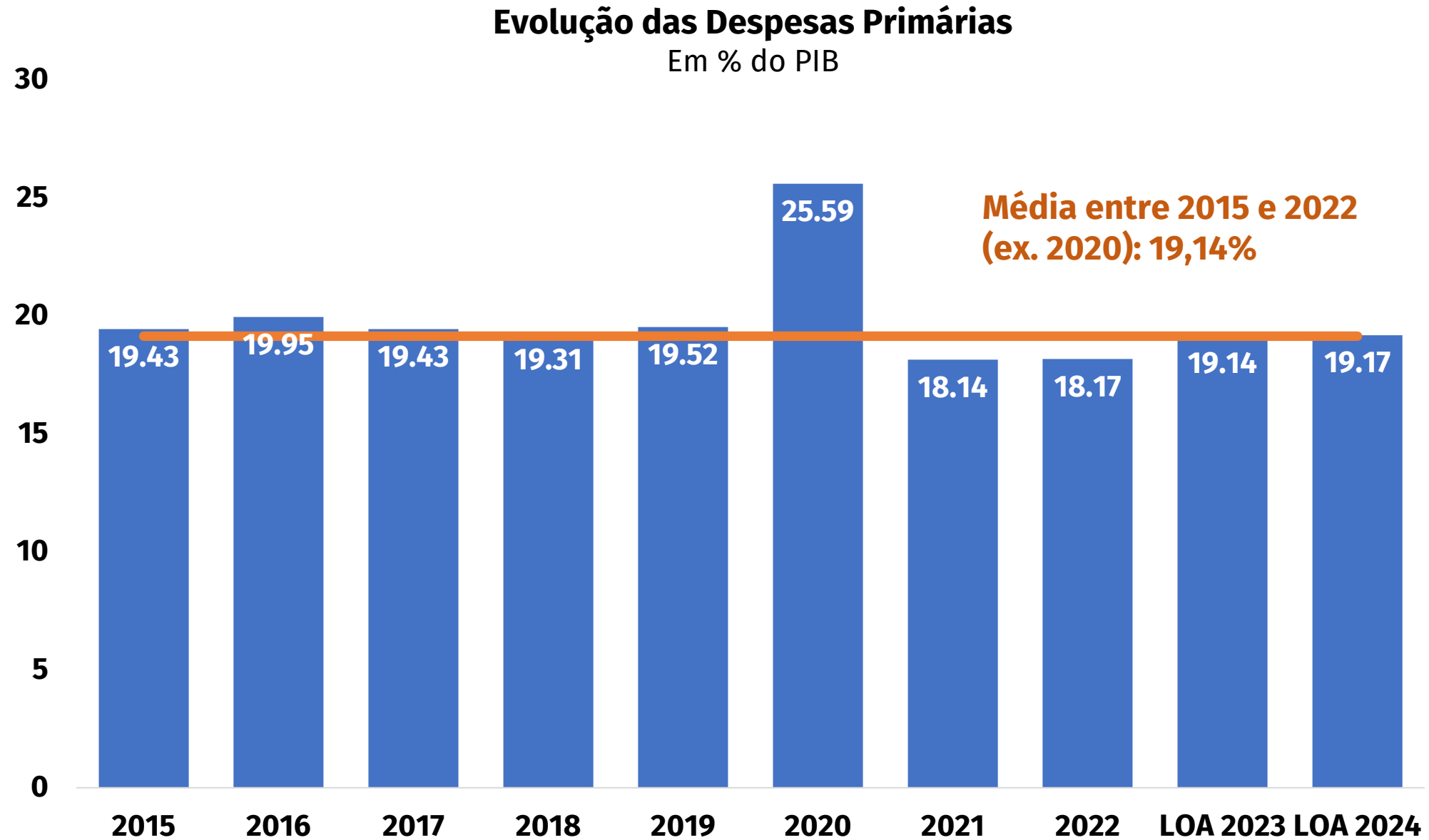
→ Dentre os fatores que têm contribuído para a valorização da moeda brasileira, há destaque para o **Risco País, que foi reduzido no contexto da aprovação do Regime Fiscal Sustentável**, que refletiu a redução da percepção de riscos de cauda (eventos extremos).

→ Por outro lado, a **redução do diferencial de juros interno e externo** tem atuado como força no sentido da **desvalorização do Real no ano**.

Política fiscal



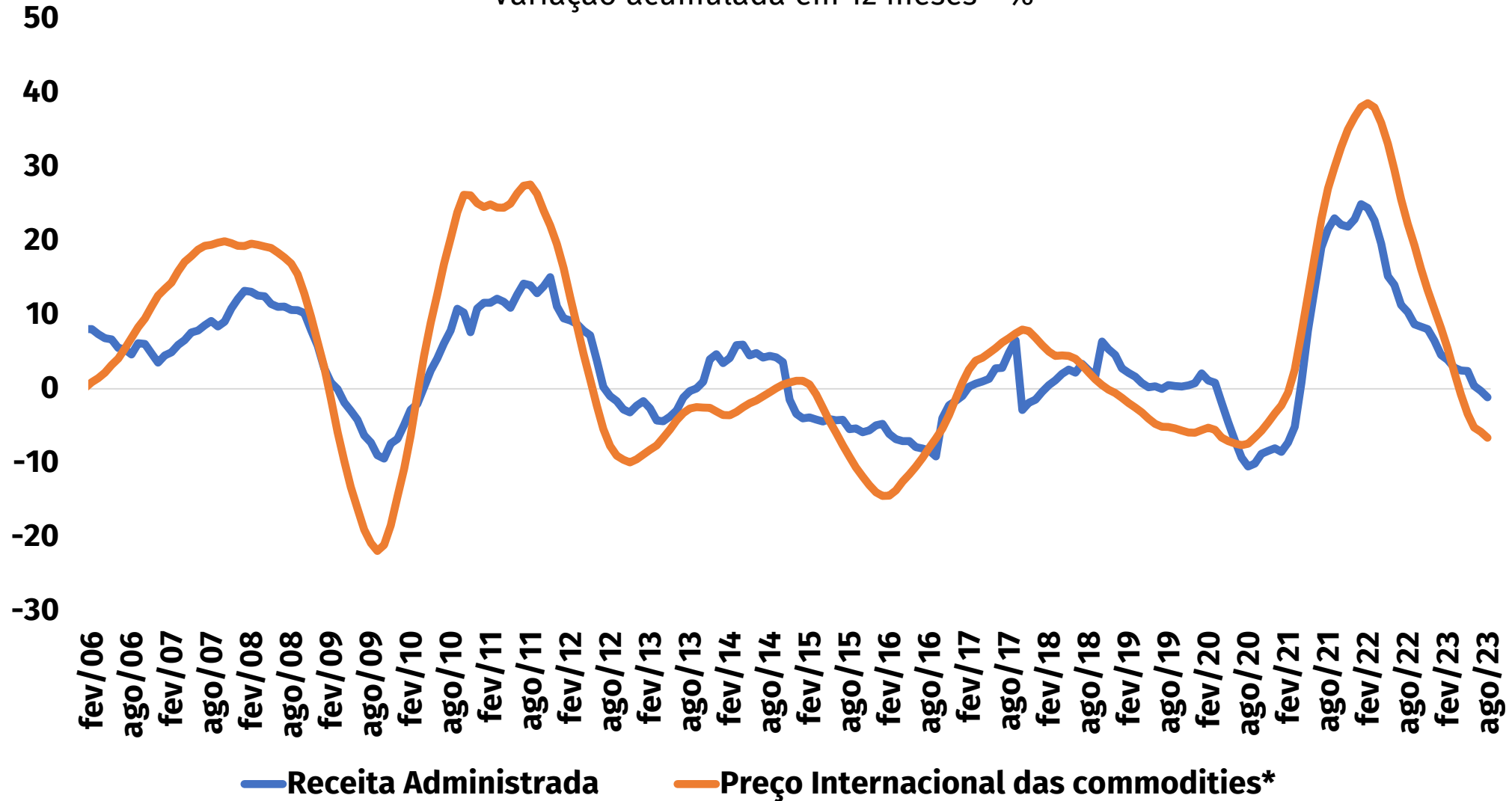
Aumento das despesas em 2023, mas em linha com a média dos últimos anos



Se o PIB está crescendo, por que a arrecadação está diminuindo?

Receita Administrada e Preço das Commodities

Varição acumulada em 12 meses - %



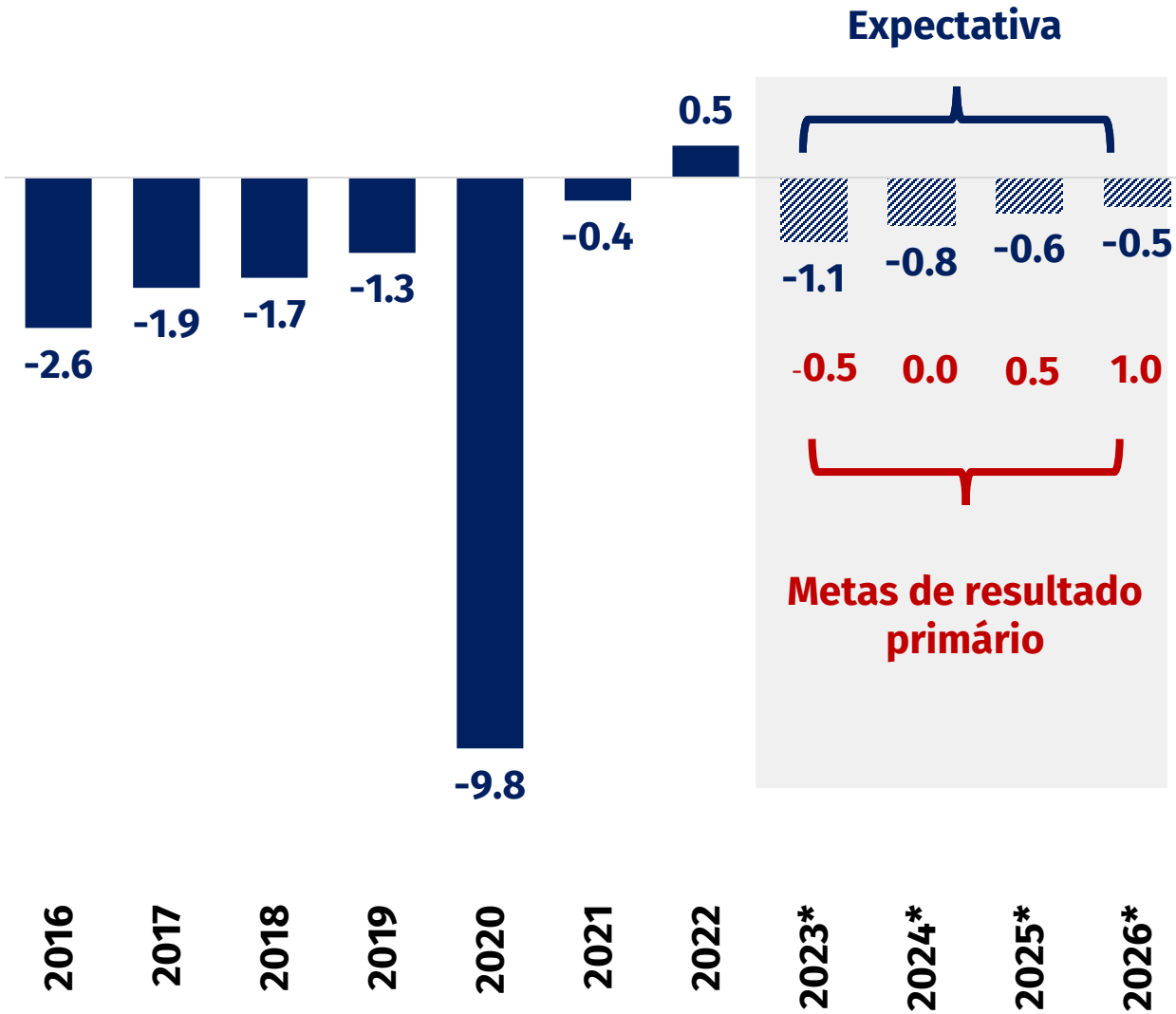
— Receita Administrada

— Preço Internacional das commodities*

A aprovação do novo regime fiscal afastou o risco de eventos extremos

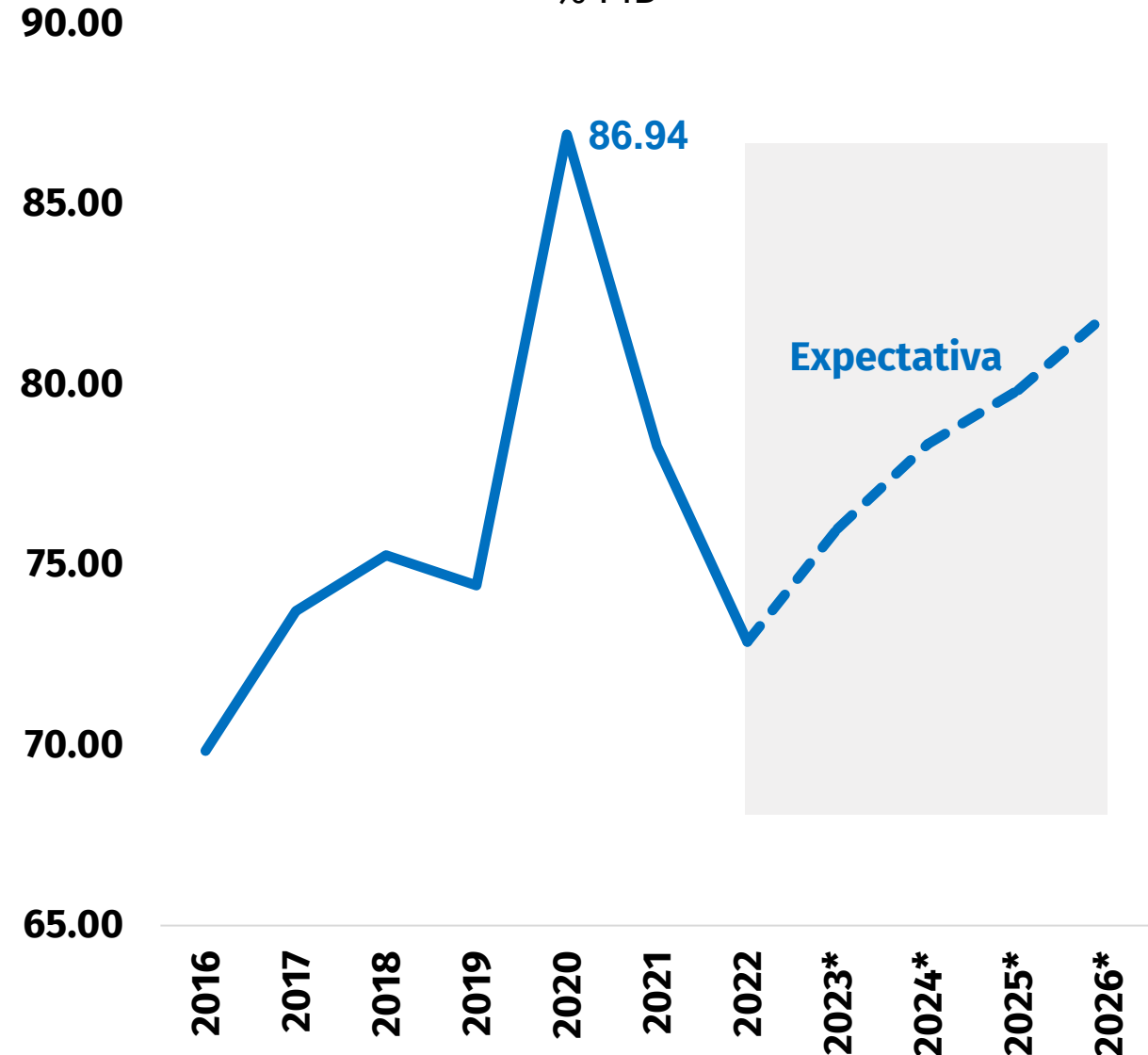
Resultado Primário do Governo Central

% PIB



Dívida Bruta do Governo Geral

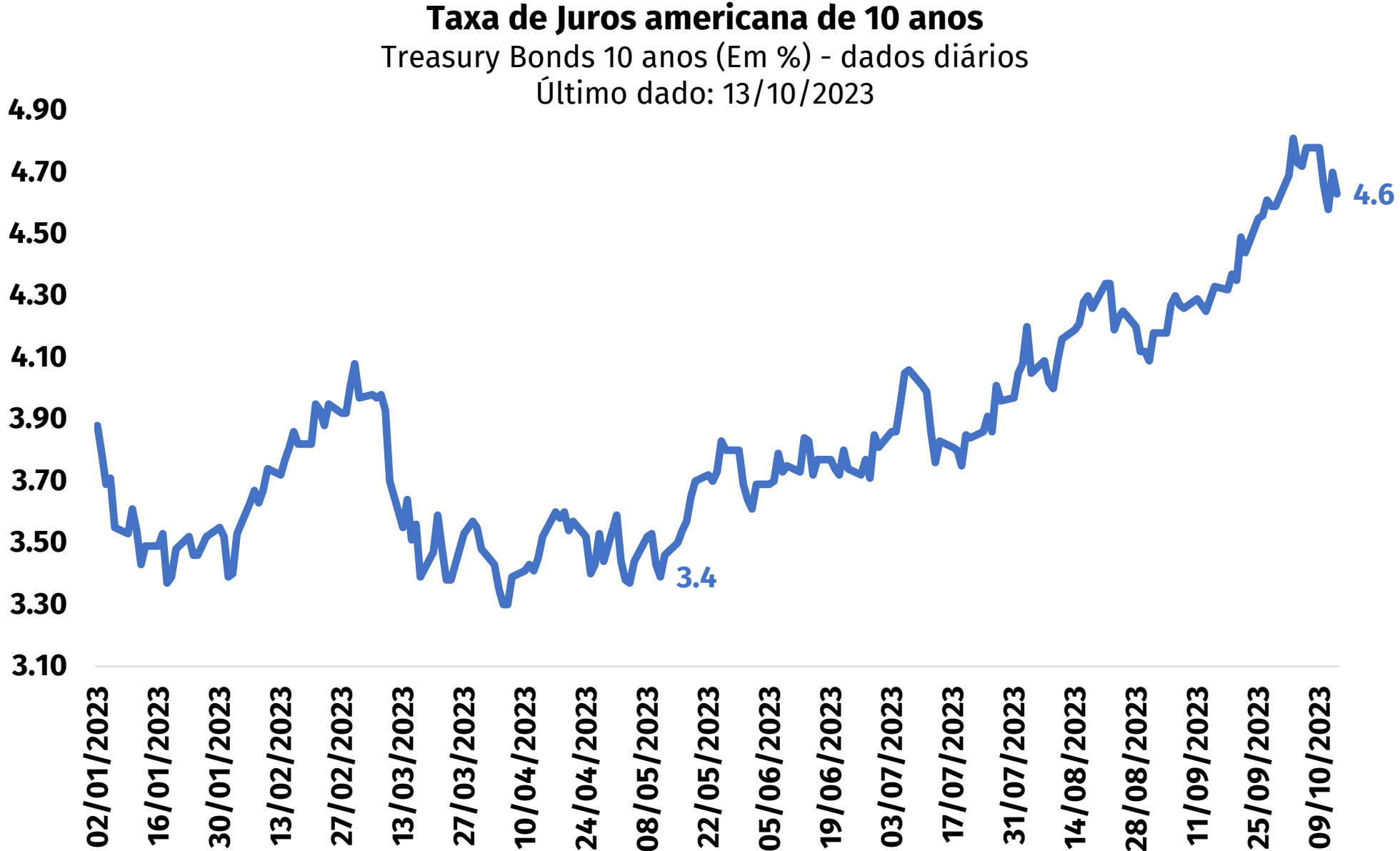
% PIB





Cenário Prospectivo

Aumento da taxa de juros de longo prazo nos EUA é um ponto de atenção

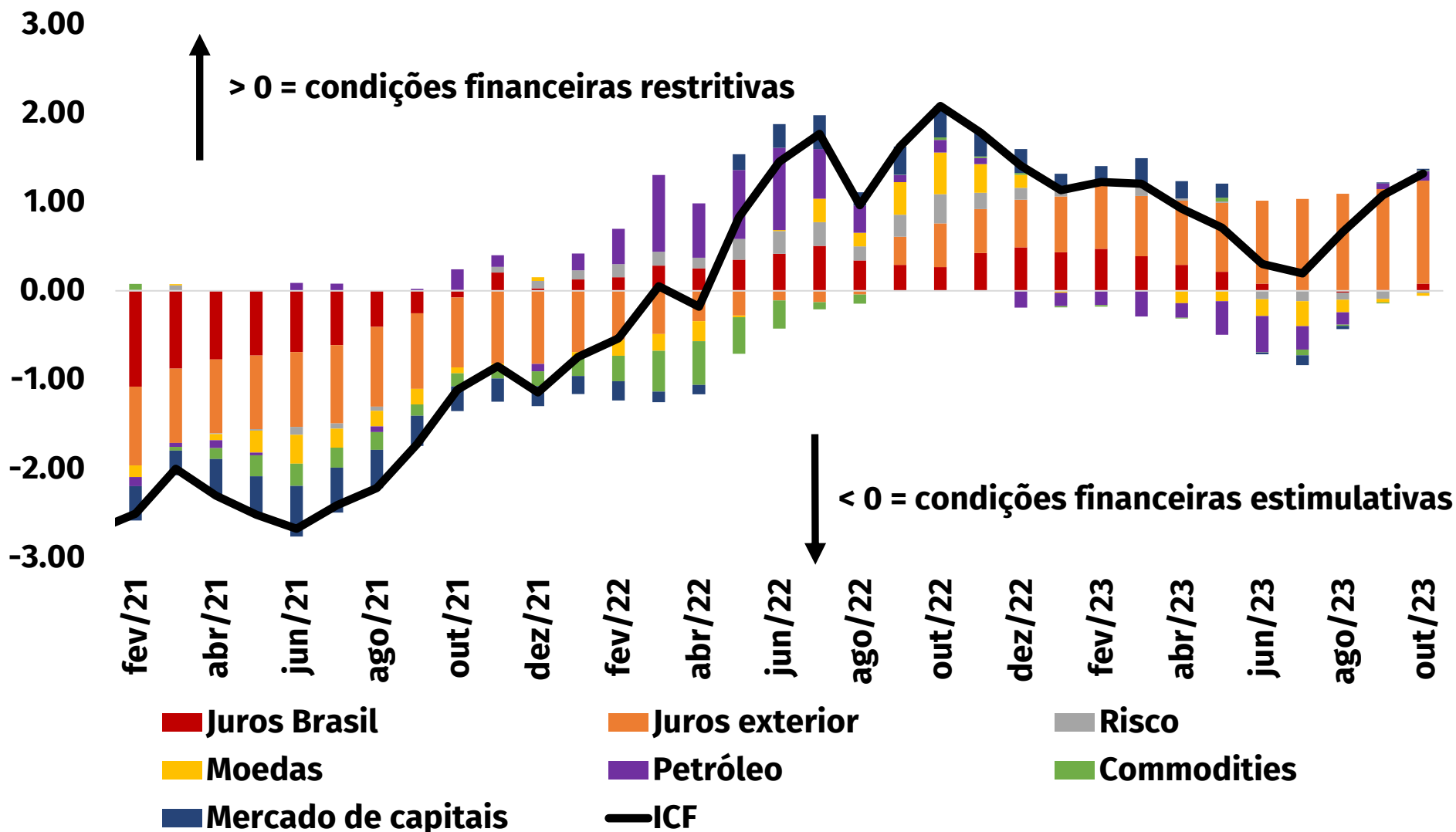


➤ Aumento dos **juros externos** é principal causa da manutenção das condições financeiras em **terreno restritivo**.

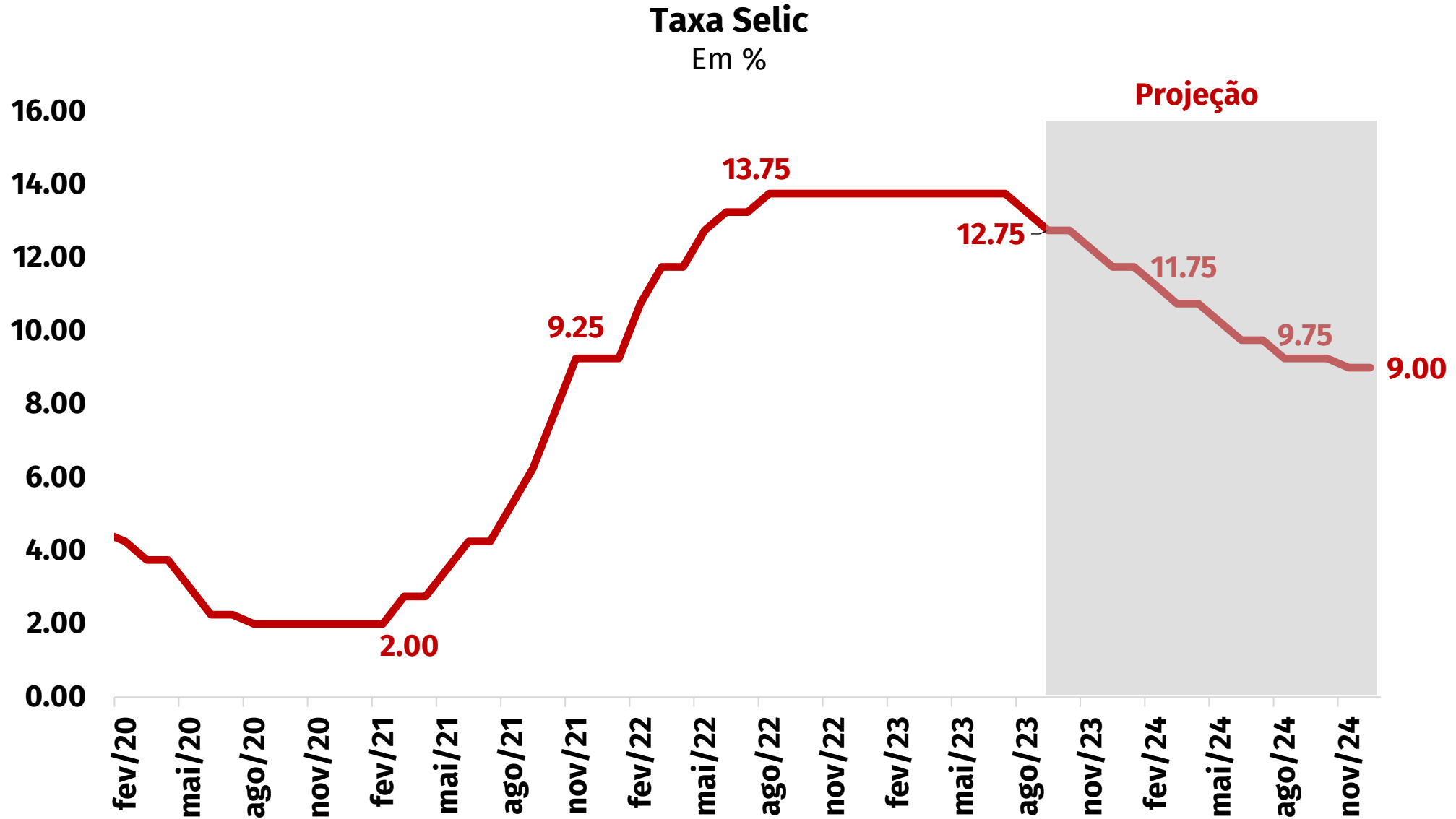
➤ Elevação do preço do **petróleo e dos juros futuros** brasileiro também têm contribuído para a piora das condições financeiras.

➤ ICF-FIESP restritivo sinaliza um quadro de **difficuldade para a atividade econômica** nos próximos meses.

Indicador de Condições Financeiras da FIESP ICF-FIESP



A taxa básica de juros brasileira deverá continuar em patamar elevado ao longo de 2024



Balanço de forças para a atividade econômica nos próximos trimestres

Negativos

- **Juros** doméstico e externo em patamar elevado.
- **Condições financeiras** restritivas.
- Elevada **inadimplência** e alto endividamento das famílias.
- Desaceleração do **crédito**.
- Fraqueza dos investimentos.
- Desaceleração da **economia global**.



Positivos

- Queda da **inflação**.
- Início do **ciclo de flexibilização** da política monetária.
- Massa **salarial** em patamar elevado.
- **Estímulos fiscais**: aumento real do salário mínimo, Bolsa Família, desoneração tributária.
- Programa **Desenrola Brasil**.
- Aprovação do **Novo Regime Fiscal**.
- Médio/Longo prazo: aprovação da **Reforma Tributária**.

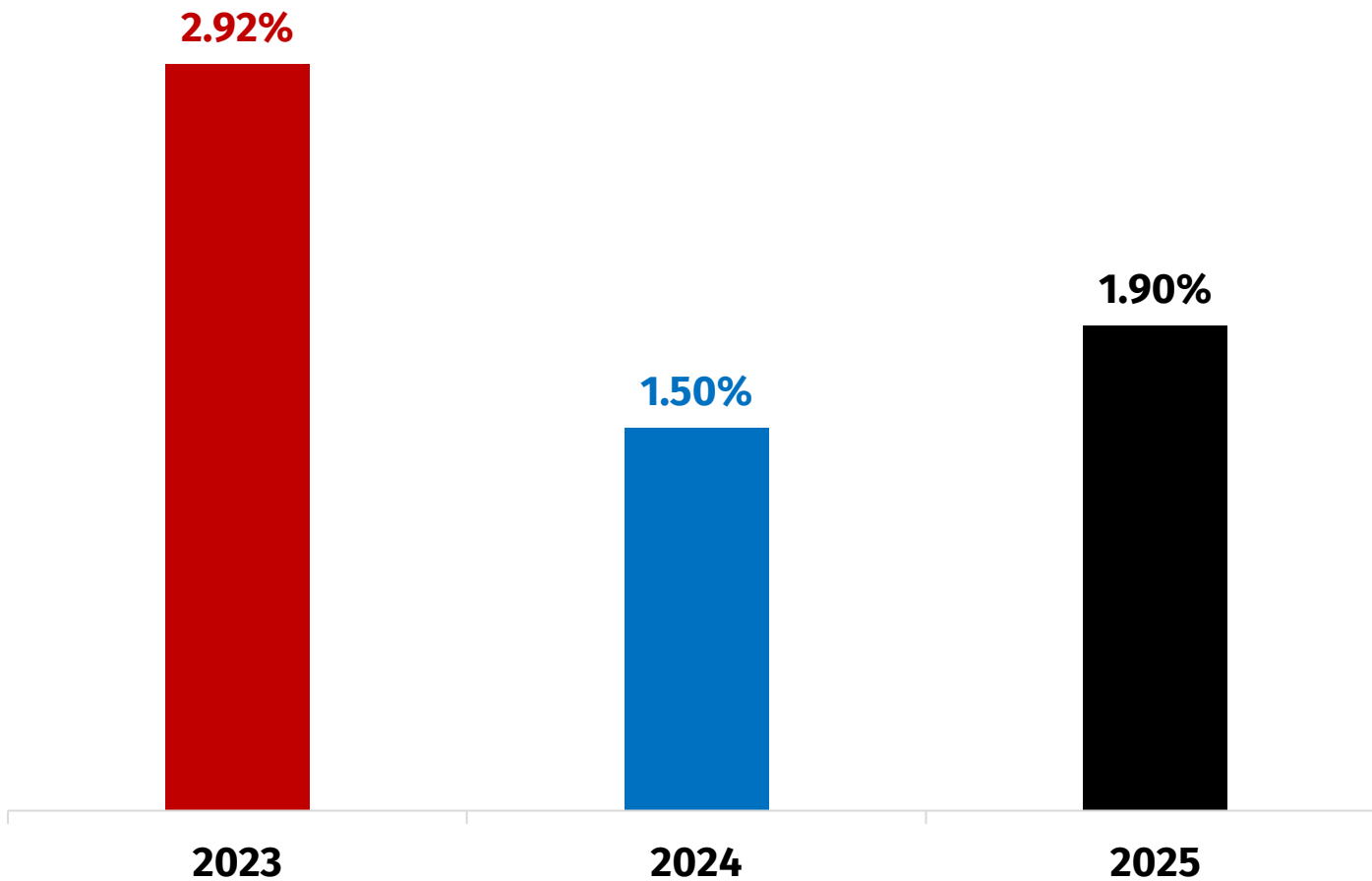
A economia brasileira e a **indústria de transformação** em especial, devido a sua maior **sensibilidade aos juros**, deverão começar a sentir os efeitos do afrouxamento monetário **somente em 2024**.






Para o ano de 2023, a FIESP/CIESP projeta crescimento de 3,1%

Expectativas de Crescimento do PIB

Último dado: 13/10/2023



	2023	2024	2025
 Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,05	5,10
 IPCA (%)	4,75	3,88	3,50
 Selic (%)	11,75	9,00	8,50



FIESP CIESP

Obrigado!